

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

PROCESSO N°: - 1.248/68 - CEE.

INTERESSADO: - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.

ASSUNTO : - Solicita autorização para criação do Curso de Licenciatura em Ciências (para 1969).

RELATOR : - Conselheiro PAULO GOMES ROMEO.

P A R E C E R N° 22/69 - CPL

Trata o presente processo do pedido de instalação e funcionamento de um curso de Licenciatura em Ciências.

O estudo apresentado demonstra a perfeita viabilidade do pretendido, tendo a sua necessidade sido apreciada pela Comissão de Assessoramento para os cursos de licenciatura de ciências, instituída pelo ato do Sr Secretário da Educação (Ato 130, de 5.67).

A Coordenadoria do Ensino Superior (CESESP) aprovou o plano e consta do processo documentação que a Secretaria de Planejamento forneceu verba destinada ao investimento.

Assim sendo, tendo em vista o estudo procedido, as necessidades dos profissionais a serem formados, somos pela aprovação do solicitado, dentro do âmbito da competência da Câmara de Planejamento, ouvida a Câmara do Ensino Superior, quanto ao Regimento e corpo docente que não foram apresentados.

É o meu parecer.

Em 24 de março de 1969.

(as) Conselheiro PAULO GOMES ROMEO - RELATOR

+ + +

ADENDO AO PARECER 22/69-CPL

Sr. Relator:

Pelo que leio à página 20 do presente processo o Programa de Desenho reduz-se a:

"Noções de Geometria Descritiva: Método de Monge".

Sou de opinião que a Geometria Descritiva é essencial ao Desenho, mas está longe de ser a única coisa a se saber. Principalmente para formar pessoal docente de 1º ciclo, pois outros aspectos tais como: desenho a mão livre e desenho geométrico são essenciais, além de algumas noções sobre perspectiva. Não se fala também em desenho de peças.

Sobre o programa de desenho pedi o parecer do Conselheiro Octávio Gaspar de Souza Ricardo, dado que meu parecer é muito sucinto.

O pior é a orientação que emerge do enunciado: Método da Monge. Receio que a preocupação máxima dos matemáticos será tratar do postulado de Euclides, e suas implicações monógenas, e das relações com a Geometria Lobatscheviskiana.

Pobres crianças que aprenderem isso sob o rótulo de Desenho.

Meu parecer é pela completa insuficiência do currículo, como visto à pág.20, para formar um professor de Desenho. Quantas horas de prática de lápis, papel, prancheta, T, esquadros e compasso ele terá? É o que gostaria de saber.

Em 24 de março de 1969.

(as) Conselheiro OCTÁVIO GASPAR DE SOUZA RICARDO  
= Relator =